

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE35)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE35)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	219940	105,9	53,7
Dengue	3388315	1631	33,8
Total	3608255	1736,8	34,6

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 32 e 35 de 2025.

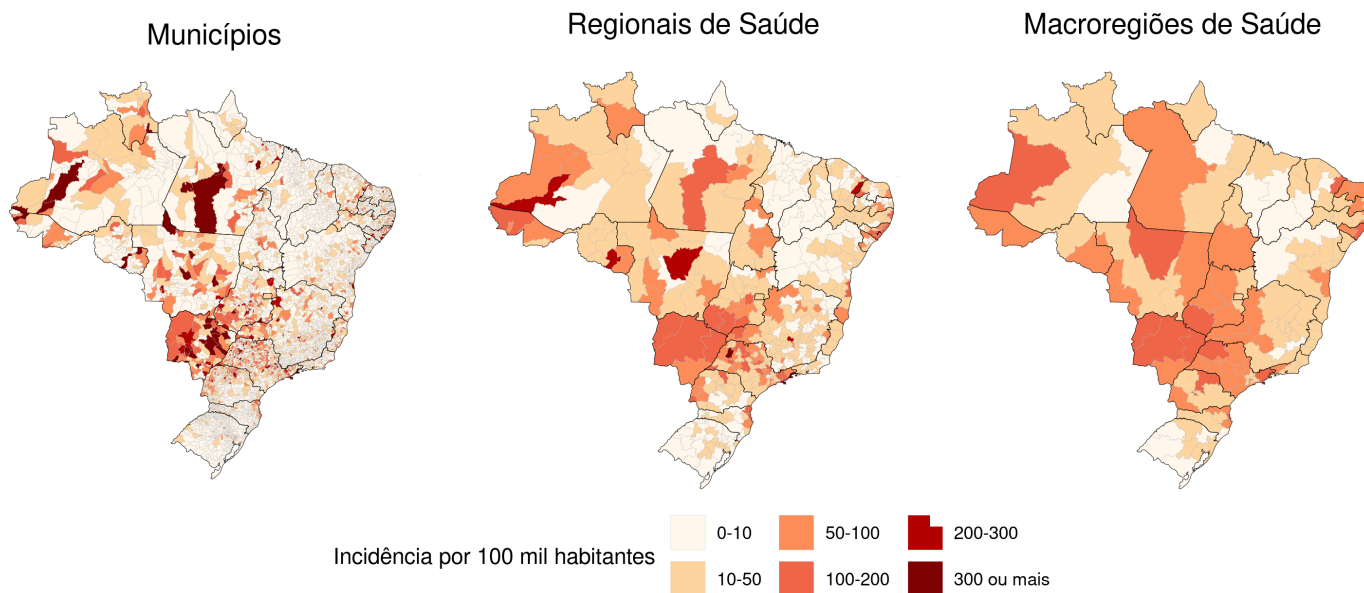


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 32 - 35 de 2025

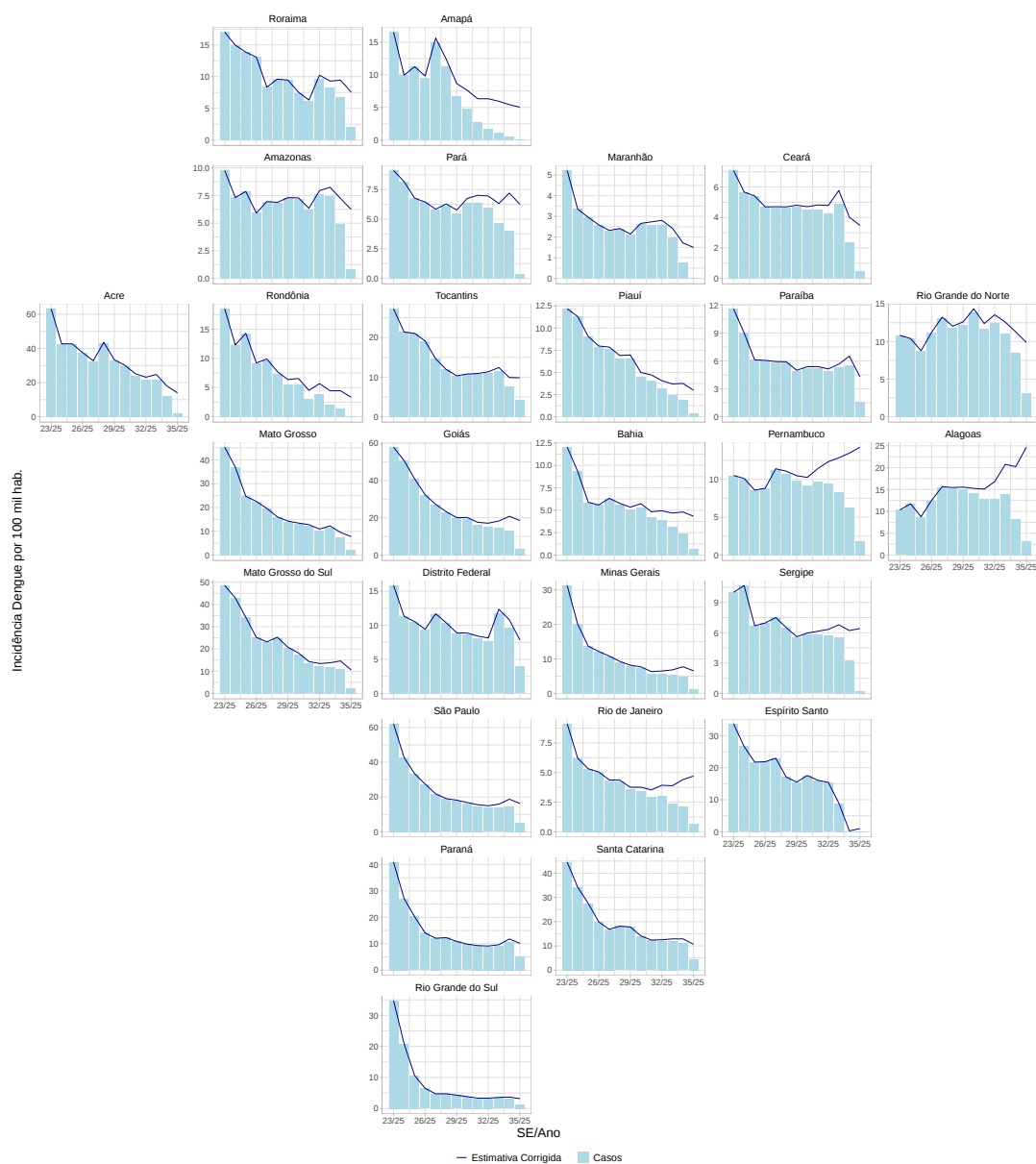


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

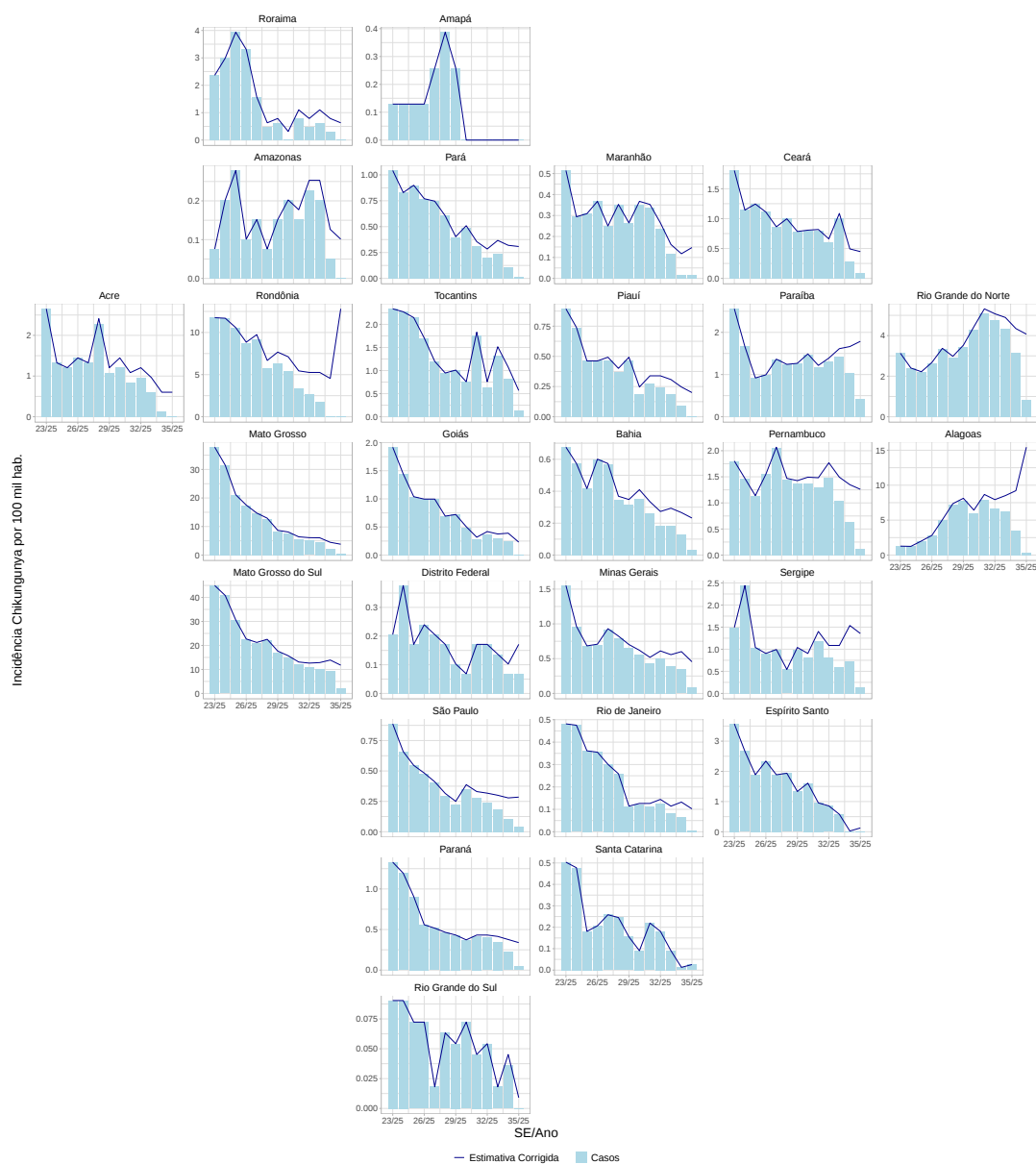


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

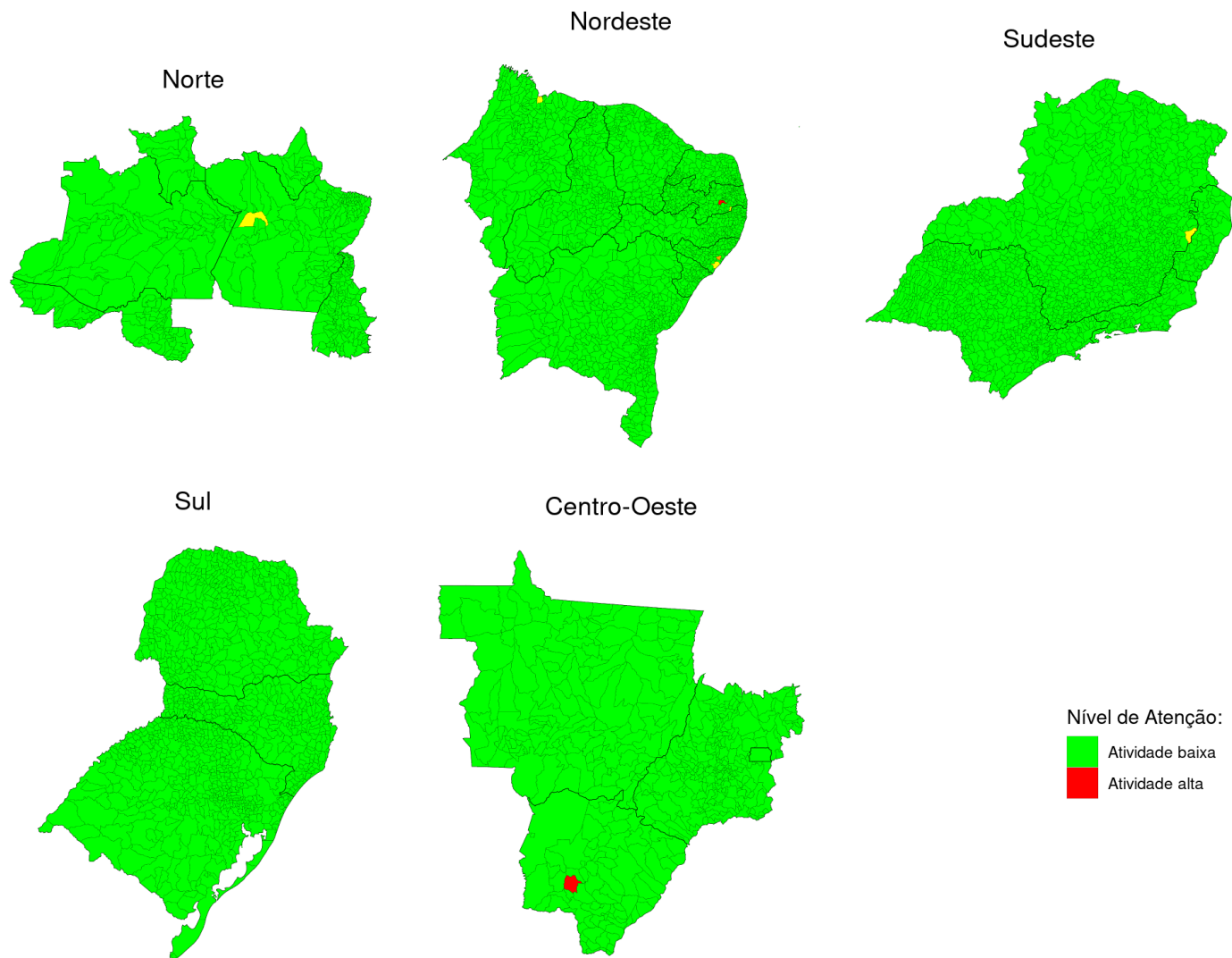


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 35 de 2025

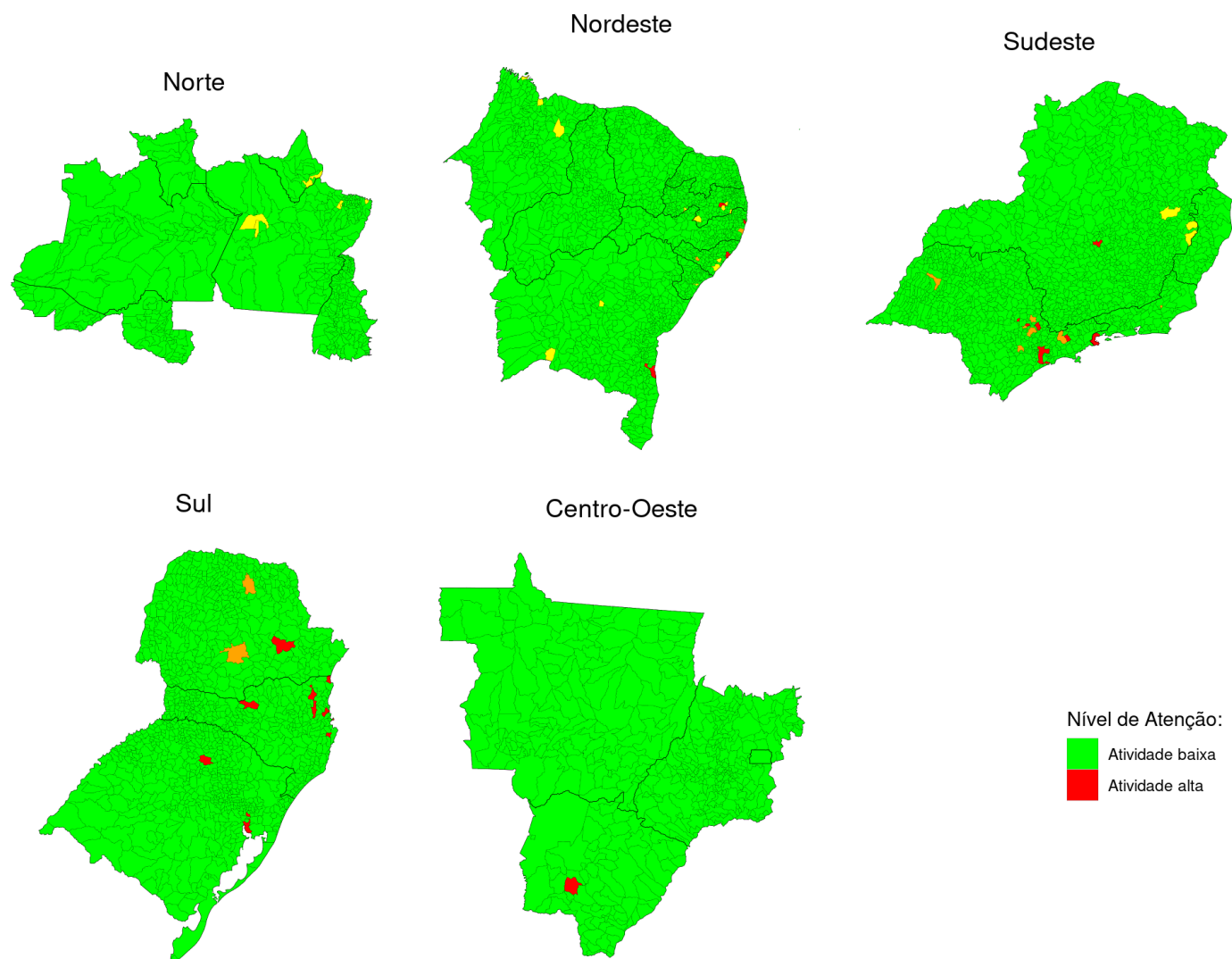


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 35 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 35 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Dengue							
	Recife	PE	1494586	Recife	111	792	53	baixa
	Paraty	RJ	50592	Baia da Ilha Grande	0	324	639	baixa
	Maceió	AL	960667	1ª Região de Saúde	55	288	30	baixa
	Pará de Minas	MG	97507	Pará de Minas	11	210	216	baixa
	Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	27	63	90	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Campina Grande	PB	418140	16ª Região	17	65	16	média
	Nioaque	MS	15255	Campo Grande	19	50	328	baixa
	Dengue							
	São Paulo	SP	12200180	São Paulo	626	2244	18	baixa
	Ilhéus	BA	197163	Ilhéus	4	162	82	baixa
	Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	73	123	42	baixa
	Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	59	109	8	baixa
	São José	SC	287409	Grande Florianópolis	19	87	30	baixa
	Campina Grande	PB	418140	16ª Região	17	55	13	média
	Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	27	48	25	baixa
	Nioaque	MS	15255	Campo Grande	19	46	302	baixa
	Blumenau	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	21	43	12	baixa
	Bombinhas	SC	24416	Foz do Rio Itajaí	4	39	160	baixa
	São Leopoldo	RS	216964	Região 07 - Vale dos Sinos	4	38	18	baixa
	Caçapava	SP	96530	Alto Vale do Paraíba	19	38	39	baixa
	Santa Gertrudes	SP	23721	Rio Claro	8	33	139	baixa
	Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	4	25	6	baixa
	Itapoá	SC	30731	Nordeste	10	25	81	baixa
	Passo Fundo	RS	217240	Região 17 - Planalto	4	21	10	baixa
	Caçador	SC	74105	Alto Vale do Rio do Peixe	10	21	28	baixa
	São Vicente	SP	334632	Baixada Santista	2	20	6	baixa
	Cosmópolis	SP	59715	Região Metropolitana de Campinas	8	18	30	baixa
	Cachoeirinha	RS	134545	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	5	14	10	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (transmissão provável)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	São Miguel dos Campos	AL	51978	5ª Região de Saúde	2	146	281	média
Dengue								
	Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	185	460	39	baixa
	São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	292	459	63	baixa
	Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	208	402	68	baixa
	Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	142	271	127	baixa
	Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	37	206	28	baixa
	Mogi Mirim	SP	90997	Baixa Mogiana	1	151	166	baixa
	Batalha	AL	16016	7ª Região de Saúde	0	144	902	baixa
	Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	5	138	57	baixa
	Ipojuca	PE	98762	Recife	0	83	84	baixa
	Guarapuava	PR	190342	5ª RS Guarapuava	7	10	5	baixa
	Macuco	RJ	5446	Serrana	0	9	165	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.